



### **Parceria pretende ampliar compostagem de lixo orgânico**

Foi renovada a parceria entre a empresa Aliança Orgânica e a Prefeitura de São Carlos para a compostagem de lixo orgânico. Os termos de compromisso para uma segunda etapa do programa foram assinados pelo prefeito Oswaldo Barba na tarde da última segunda-feira (27). A empresa desenvolve o projeto em parceria com a Embrapa Instrumentação, na sede da Horta Municipal. Estiveram presentes no gabinete do prefeito os pesquisadores Márcio Pereira Borali e Rosalvo Tiago Ruffino, o coordenador de Meio Ambiente, Paulo Mancini, o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, Marcos Martinelli e o chefe-geral da Embrapa Instrumentação, Luiz Henrique Capparelli Mattoso.

A Aliança Orgânica transforma o lixo orgânico em adubo num espaço de 100m<sup>2</sup>. Diariamente, cerca de 40 bares e restaurantes da cidade encaminham ao local de uma a três toneladas de resíduos orgânicos, que são processados. Uma parte do fertilizante orgânico desse processo é utilizada na própria horta. A outra é reservada para o uso em praças cuidadas pela administração. “Na segunda etapa da parceria a expectativa é produzir cinco toneladas de adubo”, afirma Paulo Mancini.

Segundo ele, São Carlos produz 80 toneladas de resíduos compostáveis, ou 53% de todo o lixo que a cidade gera diariamente. No método adotado pela empresa, o lixo orgânico é transformado em adubo num período que vai de 45 a 65 dias. No método tradicional, a compostagem acontece em, no mínimo, 90 dias. O adubo final passa por um rigoroso sistema de controle, além de receber microorganismos que garantem sua qualidade, sem afetar o meio ambiente. “A ideia de ampliar a produção pode, no futuro, proporcionar a comercialização do adubo, especialmente na agricultura”, revela Mancini.

O prefeito Barba salientou que a destinação correta do lixo produzido nas cidades é um problema para todo o administrador público. “A compostagem proporciona o aumento de vida útil dos aterros sanitários e minimiza os impactos ambientais que o lixo produz, por isso a Prefeitura apoia e incentiva a compostagem”, explicou Barba.

### **A empresa**

A Aliança Orgânica foi fundada em outubro de 2003 com o objetivo de prestação de serviço de Gestão Ambiental e Logística Reversa.

Em 2005, estabeleceu parceria com a Embrapa, passando a integrar o Proeta (Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Novas Empresas de Base Tecnológica Agropecuária e Transferência de Tecnologia).

Em 2007, com o apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) a empresa iniciou o projeto para o aproveitamento agrícola da fração orgânica gerada pelos estabelecimentos domiciliares, comerciais, industriais, agroindustriais da região.

(28/12/2010)